

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

PRÓ-REITOR RAFAEL PIO

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
O Programa visa à seleção de Projetos Institucionais de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior ou de Institutos de Pesquisa que tenham ao menos quatro Programas de Pós-Graduação (PPG) recomendados pela Capes na avaliação trienal de 2013 e na quadrienal de 2017, dentre os quais deverá haver, ao menos, dois cursos de doutorado.	CAPES-PRINT
Programas	
CAPES-PRINT	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
CAPES-PRINT744350P	127.0.0.1	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
11/05/2018 17:04:46	16/05/2018 09:17:49	16/05/2018 09:17:49

DADOS PESSOAIS

Nome	
RAFAEL PIO	
Nome da mãe	
MARIA APARECIDA BARDI PIO	
Nome do pai	
LUIZ AMERICO PIO	
Data de Nascimento	Nacionalidade
21/10/1977	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
177.584.998-80		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
25596348-8	SSP-SP	16/05/2018
ORCID		
0000-0003-3730-8191		
ResearcherID		
E-3540-2018		

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (35) 38291126
Contato	+55 (35) 38291128

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	RAFAELPIO@DAG.UFLA.BR

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Câmpus Universitário, Caixa Postal 3037 PRPG Cidade Universitária sem nº Lavras/MG Brasil 37200000

GRUPO GESTOR**MEMBROS BRASILEIROS**

Nome	E-mail	Telefone
TEODORICO DE CASTRO RAMALHO	teo@dqi.ufla.br	55 3538262528
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
AGROQUÍMICA	AGRONOMIA	01/01/2014 12:00:00
Nome	E-mail	Telefone
NILTON CURI	niltcuri@dcs.ufla.br	553538291267
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
CIÊNCIA DO SOLO	AGRONOMIA	01/03/1976 12:00:00
Nome	E-mail	Telefone
RAFAEL PIO	rafaelpio@dag.ufla.br	553538291128
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
AGRONOMIA (FITOTECNIA)	FITOTECNIA	01/12/2009 12:00:00
Nome	E-mail	Telefone
LUIZ ROBERTO GUIMARAES GUILHERME	guilherm@dcs.ufla.br	55 35 38291259
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
CIÊNCIA DO SOLO	AGRONOMIA	01/09/1997 12:00:00
Nome	E-mail	Telefone
MARCIO MACHADO LADEIRA	mladeira@dzo.ufla.br	553588982551
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
ZOOTECNIA	ZOOTECNIA	01/07/2006 12:00:00
Nome	E-mail	Telefone
MARIO LUCIO VILELA DE RESENDE	mlucio@dfp.ufla.br	55 3538291283
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
AGRONOMIA (FITOPATOLOGIA)	FITOPATOLOGIA	01/02/1997 12:00:00
Nome	E-mail	Telefone
MOACIR PASQUAL	mpasqual@ufla.br	553538291783
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
AGRONOMIA (FITOTECNIA)	FITOTECNIA	01/12/1985 12:00:00
Nome	E-mail	Telefone

MEMBROS BRASILEIROS

ANTONIO CHALFUN JUNIOR	chalfunjunior@dbi.ufla.br	553538291858
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
AGRONOMIA (FISIOLOGIA VEGETAL)	AGRONOMIA	01/10/2006 12:00:00

MEMBROS ESTRANGEIROS

Nome	E-mail	Telefone
SHAWN DONKIN	sdonkin@purdue.edu	17654134667
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID
PRODUÇÃO ANIMAL	PURDUE UNIVERSITY	0000000335714946

DIAGNÓSTICOS**Pontos Fortes****Título**

Parcerias consolidadas dos docentes com instituições Internacionais e Laboratórios Multiusuários

Justificativa

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem como pontos fortes as parcerias consolidadas de seus docentes com instituições Internacionais, a institucionalização de uma Política de Internacionalização criada desde 2012 e incluída nos PDI's (2011-2015 e 2016-2020). Além disso, existem diversos Laboratórios Multiusuários que atendem demandas em ações interdisciplinares e em colaborações com outras Universidades internacionais. Vale ressaltar ainda o histórico da UFLA na área de Ciências Agrárias, desde à sua fundação e que segue no desenvolvimento de colaborações com diversas instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, tendo como foco a Produção de Alimentos e a Segurança Alimentar.

Pontos Fracos**Título**

Domínio da língua inglesa por toda a comunidade acadêmica

Justificativa

Apesar dos pontos positivos destacados, a UFLA ainda precisa melhorar em algumas questões indispensáveis à sua internacionalização, quais sejam: o domínio da língua inglesa que ainda não é alcançado por toda a comunidade acadêmica, refletindo em um número limitado de oferta de disciplinas em Inglês, e, conseqüentemente, uma alta concentração de publicações redigidas em português e em periódicos nacionais (como todo o Brasil).

Possui Vocação institucional bem definida?

Sim

Descreva a vocação de sua Instituição

A UFLA está entre as 12 melhores universidades da América Latina na área de Ciências Agrárias e Recursos Florestais.

Descreva outras informações relevantes sobre o nível de internacionalização da sua Instituição

No ano 2000, a UFLA criou o Escritório de Assuntos Internacionais que, no ano de 2009 deu origem à Diretoria de Relações Internacionais (DRI), órgão ligado diretamente à Reitoria e responsável por organizar e incentivar o processo de internacionalização, cada vez mais vital para a excelência do ensino, pesquisa e extensão. As ações da DRI são realizadas em consonância com as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa. Desde então, ações de internacionalização têm sido realizadas de forma estratégica e coordenadamente para elevar mecanismos efetivos de parcerias, além do aumento do número de instrumentos legais de cooperação acadêmico-científicos internacionais. A internacionalização da UFLA é um ponto vital e imediato que figura fortemente no planejamento da instituição, conforme pode ser demonstrado nos últimos dois PDIs (2011-2015 e 2016-2020). Atualmente, existem 47 instrumentos legais de cooperação formalizados, resultado de ações conjuntas de todas as Pró-Reitorias acadêmicas e DRI, que culminam com: dupla titulação, mobilidade acadêmica, projetos de pesquisas, dentre outros. Um dos exemplos dessas ações conjuntas entre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e a DRI é o elevado número de discentes participantes do programa de doutorado sanduiche no exterior (PDSE) em instituições conveniadas com a UFLA. Além disso, a UFLA possui no início do ano de 2018 mais de 100 discentes estrangeiros matriculados nos seus cursos pós-graduação. A UFLA também possui a resolução CUNI Nº 059, de 18 de outubro de 2017, que dispõe sobre as normas de seleção para a contratação de professores visitantes estrangeiros (PVE). Desde 2012 existe um aumento expressivo dos eventos internacionais e nacionais de grande porte com a presença de pesquisadores estrangeiros, adotando-se como idioma oficial o inglês. A UFLA também oferece o curso de português como língua estrangeira (PLE), por intermédio de uma docente contratada para esse fim, desde o ano de 2014 (edital 027/2014). A UFLA faz parte do programa do Ministério da Educação (MEC) Idioma sem Fronteiras (IsF), ofertando cursos em inglês e outras línguas por meio do Núcleo de Línguas (NuLi). Além disso, o NuLi mantém sistematicamente cursos preparatórios e aplicações de testes de proficiência na língua inglesa, como o TOELF.

CADASTRO DO PROJETO INSTITUCIONAL - PII**Instituição do Coordenador do Projeto**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Objetivo Geral

O projeto da UFLA tem como principal objetivo consolidar as parcerias internacionais já existentes com Universidades dos Estados Unidos e alguns países da Europa, como Inglaterra, França, Holanda etc. Além disso, com os recursos disponibilizados pelo PrInt será possível criar parcerias institucionais e duradouras com outras Universidades mundialmente reconhecidas na área de produção de alimentos e segurança alimentar. Tudo isso, terá o intuito de melhorar a formação dos estudantes de pós-graduação (benefício direto) ou de graduação (benefício indireto) da UFLA, bem como a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Outro objetivo do projeto é permitir a criação de mecanismos para ampliar a internacionalização e o ambiente internacional dentro da UFLA, assim como estimular a vivência internacional da comunidade acadêmica, por meio das seguintes ações: 1. Aumentar a publicação de artigos e patentes com colaboradores estrangeiros; 2. Ampliar a participação de docentes em congressos no exterior; 3. Aumentar a mobilidade internacional de docentes e discentes; 4. Aumentar o número de docentes e discentes que dominam e utilizam frequentemente o idioma inglês no campus, o que permitirá a ampliação do número de disciplinas ministradas em inglês e a participação de colaboradores estrangeiros em grupos de pesquisa; 5. Ampliar a participação de discentes estrangeiros na UFLA; 6. Ampliar a participação de professores visitantes estrangeiros atuando na pós-graduação e graduação da UFLA; Além da ampliação do ambiente internacional, este Projeto tem ainda como objetivo estimular a inserção internacional dos PPG da UFLA, levando em consideração os seguintes aspectos: 1. Aumentar a participação de docentes estrangeiros nos grupos de pesquisa da UFLA; 2. Aumentar o número de pesquisas desenvolvidas em colaboração com centros de pesquisa mundialmente reconhecidos; 3. Dotar os Laboratórios Multiusuários da UFLA de metodologias laboratoriais empregadas nos laboratórios dos parceiros internacionais; 4. Aumentar o número de artigos publicados em periódicos com alto fator de impacto nas áreas do conhecimento vinculadas a este projeto; 5. Aumentar os indicadores de citações da UFLA; 6. Ampliar o número de docentes que atuam no corpo editorial de periódicos de alto impacto; 7. Aumentar o número de docentes que são convidados para ministrarem palestras em eventos internacionais; 8. Aumentar a submissão e aprovação de projetos por órgãos ou agências de fomento internacionais;

TEMAS e OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

Tema	Países
PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E SEGURANÇA ALIMENTAR	Estados Unidos;

Justificativa

EM 109 ANOS DE EXISTÊNCIA, AS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA) ESTÃO ALICERÇADAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. EM 43 ANOS DE EXISTÊNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO, PRATICAMENTE 80% DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS DIRECIONAM SUAS AÇÕES DE PESQUISAS EM LINHAS CONSOLIDADAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS. NESSE SENTIDO, A UFLA É RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE COMO REFERÊNCIA NA GERAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NAS DIFERENTES CADEIAS LIGADAS À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL, ASSIM COMO NO SEU PROCESSAMENTO, ARMAZENAGEM E GARANTIA DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR. UM DOS MAIORES DESTAQUES DAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UFLA FORAM OS ESTUDOS EM CIÊNCIAS DO SOLO NA DÉCADA DE 60, QUE POSSIBILITARAM A EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS DOS CERRADOS, VIABILIZANDO A AGRICULTURA NESSE BIOMA. NÃO SERIA POSSÍVEL O BRASIL ATINGIR O PATAMAR DE PRODUÇÃO DE GRÃOS SEM OS GANHOS DE PRODUTIVIDADE ALCANÇADOS EM SOLOS DE CERRADO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. ATUALMENTE, A AGRICULTURA E O AGRONEGÓCIO CONFIGURAM COMO IMPORTANTES SEGMENTOS DA ECONOMIA BRASILEIRA, TENDO CONTRIBUÍDO EM 2017 COM 23,5% DO PRODUTO INTERNO BRUTO. PORTANTO, UM DOS DESAFIOS DA GERAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DA PESQUISA DA UFLA É COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E SEGURANÇA ALIMENTAR, PELO TRADICIONALISMO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E NOS AVANÇOS CONTÍNUOS E NECESSÁRIOS NAS CADEIAS PRODUTIVAS CITADAS. ALÉM DISSO, O BRASIL É DESTAQUE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, SENDO O 3º PAÍS QUE MAIS PUBLICA ARTIGOS NA ÁREA. NO ENTANTO, APESAR DESSE DESTAQUE, A PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS DE ALTO IMPACTO NESTA ÁREA AINDA ESTÁ AQUÉM DA POSSIBILIDADE E AS PARCERIAS INTERNACIONAIS TÊM GRANDE POTENCIAL PARA MELHORAR ESTE ASPECTO. ALÉM DA TRADIÇÃO DA UFLA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, A PARTIR DE UM DIAGNÓSTICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, CONCLUIU-SE QUE 70% DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (WEB OF SCIENCE), 69% DAS BOLSAS DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NA GRADUAÇÃO, 70% DOS DOUTORADOS SANDUÍCHES, 60% DOS PROFESSORES VISITANTES, 85% DOS PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS E 80% DOS ACORDOS, CONVÊNIOS DE DUPLA TITULAÇÃO OU COTUTELA DE TESE TIVERAM A PARTICIPAÇÃO DE PARCEIROS ESTRANGEIROS QUE SE ENQUADRAM NA GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS. BASEADO NO RANKING QUACQUARELLI SYMONDS (QS) DE 2018, A UFLA, NA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, ESTÁ ENTRE AS 150 MELHORES INSTITUIÇÕES DO MUNDO E ENTRE AS 12 MELHORES DA AMÉRICA LATINA. A UFLA A 8ª POSIÇÃO NO BRASIL PELO O IGC/MEC.

OBJETIVOS**Objetivo**

Internacionalizar as pesquisas e o ambiente Universitário nos Programas de Pós-Graduação da UFLA que atuam na área de Produção de alimentos e segurança alimentar

Descrição

Além dos objetivos gerais descritos neste projeto, apresenta-se ainda os seguintes objetivos específicos: 1- Permitir que sejam realizadas redes de pesquisa consolidadas, firmados acordos de cooperação que preveem dupla-titulação, cotutela e outros mecanismos de orientação conjunta, além do desenvolvimento projetos de pesquisa em colaboração com Instituições internacionais parceiras e que são mundialmente reconhecidas como as melhores na área de Produção de Alimentos e Segurança Alimentar; 2- Desenvolver um ambiente internacional dentro dos PPG participantes, o que permitirá a oferta de disciplinas e aulas ministradas integralmente em inglês, assim como de defesas de Dissertações e Teses nesse idioma; 3- Aumentar o número de discentes estrangeiros nos Programas de Pós-Graduação envolvidos; 4- Realizar pesquisas que resultem na publicação de artigos em periódicos internacionais de elevado impacto ou no depósito de patentes, o que melhorará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-graduação da UFLA no exterior e da ciência Brasileira sobre o tema “Produção de Alimentos e Segurança Alimentar”; 5- Desenvolver novas tecnologias para serem utilizadas pelas diferentes cadeias ligadas à produção de alimentos no Brasil. 6- Formar recursos humanos de qualidade que possam atuar em centros de pesquisa nacionais e internacionais, assim como nas áreas de Pesquisa & Desenvolvimento de empresas nacionais e multinacionais no Brasil e exterior.

Objetivo

Criação de um ambiente internacional e aumentar a inserção internacional da UFLA.

Descrição

O projeto da UFLA tem como principal objetivo consolidar as parcerias internacionais já existentes com Universidades dos Estados Unidos e alguns países da Europa, como Inglaterra, França, Holanda etc. Além disso, com os recursos disponibilizados pelo PrInt será possível criar parcerias institucionais e duradouras com outras Universidades mundialmente reconhecidas na área de produção de alimentos e segurança alimentar. Tudo isso, terá o intuito de melhorar a formação dos estudantes de pós-graduação (benefício direto) ou de graduação (benefício indireto) da UFLA, bem como a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Outro objetivo do projeto é permitir a criação de mecanismos para ampliar a internacionalização e o ambiente internacional dentro da UFLA, assim como estimular a vivência internacional da comunidade acadêmica.

PPGs Participantes**Tema**

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E SEGURANÇA ALIMENTAR

PPG**Nota da Quadrienal**

CIÊNCIA DO SOLO

7

Justificativa

Com 42 anos de existência, o Programa obteve novamente a nota 7 na última avaliação quadrienal (área Ciências Agrárias I/CAPES). O Programa possui 13 docentes permanentes com formação no exterior, sendo 12 bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui sete discentes estrangeiros e sete discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 37% dos artigos em periódicos estrangeiros e 39% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 321 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 1,431. O solo é a base da produção de alimentos e consequentemente da segurança alimentar. Os fatores químicos, físicos e biológicos interagem entre si e com as plantas e animais para formar a base da sustentabilidade dos ecossistemas agrícolas e naturais. O objetivo principal do Programa é formar pessoal qualificado e gerar produtos e processos que contribuam para o aumento da produção de alimentos, fibras e outros mantendo a qualidade ambiental tão essencial em todo planeta.

PPG**Nota da Quadrienal**

GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS

7

Justificativa

O Programa de Genética e Melhoramento de Plantas possui 32 anos de existência e obteve a nota 6 por duas avaliações consecutivas e nota 7 na última avaliação quadrienal (área Ciências Agrárias I/CAPES). O Programa possui sete docentes permanentes com formação no exterior, sendo nove bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui três discentes estrangeiros e cinco discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 27% dos artigos em periódicos estrangeiros e 58% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 271 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 0,871. As linhas de pesquisas são conduzidas visando o melhoramento genético de culturas anuais, perenes e olerícolas, bem como, a citogenética de plantas nativas e economicamente importantes, procurando associar o uso de marcadores moleculares para a produção de alimentos e segurança alimentar.

PPG**Nota da Quadrienal**

ADMINISTRAÇÃO

5

Justificativa

O Programa de Administração obteve a nota 5 na última avaliação quadrienal (área Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/CAPES). O Programa possui cinco docentes permanentes com formação no exterior, sendo cinco bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui três discentes estrangeiros e cinco discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a defesa de uma tese em inglês, a publicação de 27% dos artigos em periódicos estrangeiros e 33% da produção intelectual concentradas em periódicos A1, A2 e B1. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 13 artigos indexados na base JCR, sendo o fator de impacto médio das publicações igual a 0,708. O menor número de publicações no Web of Science deste PPG, em comparação com os demais, é devido ao Qualis da Capes na área, que leva em consideração outros fatores. O Programa tem forte tradição em pesquisas sobre o ambiente de gestão do Agronegócio atuando nas seguintes linhas de pesquisas: cooperativismo, estruturas de mercado, cadeias agroindustriais e cadeias de suprimentos do agronegócio brasileiro. A participação deste Programa poderá alavancar as parcerias internacionais relacionadas a estas linhas de pesquisa e aumentar o número de publicações em periódicos indexados no Web of Science.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA	6
------------------------	---

Justificativa

O Programa de Microbiologia Agrícola possui apenas 16 anos, mas devido ao comprometimento do corpo docente e ações de internacionalização, obteve a nota 6 nas duas últimas avaliações (área Ciências Agrárias I/CAPES). Do corpo docente do Programa, 10 são bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq e oito com formação no exterior. Atualmente, o Programa possui quatro discentes estrangeiros e três discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 51% dos artigos em periódicos estrangeiros e 88% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 196 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 1,631. O Programa tem desenvolvido pesquisas voltadas ao estudo da microbiota presente nos diversos alimentos em todas as etapas de produção, em ambientes impactados e não impactados, o uso de microrganismos para incremento de uma agricultura sustentável e compostos que podem substituir produtos artificiais bem como identificar estratégias de controle de patógenos e deteriorantes.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

ENTOMOLOGIA	5
-------------	---

Justificativa

O Programa de Entomologia possui 34 anos de existência e obteve a nota 5 na última avaliação quadrienal (área Ciências Agrárias I/CAPES), mas pela consolidação, referência nacional e inserção internacional, a meta é que esse Programa atinja a nota 6 na avaliação quadrienal em 2021. O Programa possui nove docentes permanentes com formação no exterior, sendo quatro bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui dois discentes estrangeiros e quatro discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 79% dos artigos em periódicos estrangeiros e 60% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 188 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 1,754. Pesquisas com manejo integrado de pragas buscam desenvolver estratégias de redução da aplicação de agrotóxicos, além de estudos de resistência de plantas a insetos para reduzir o impacto negativo dessas aplicações e com isso ter impacto positivo sobre a segurança alimentar.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

AGRONOMIA (FITOTECNIA)	5
------------------------	---

Justificativa

Programa possui 43 anos de existência (primeiro Programa de Pós-graduação da UFLA) e obteve a nota 5 na última avaliação quadrienal (área Ciências Agrárias I/CAPES), mas pela consolidação, referência nacional e inserção internacional, a meta é que esse Programa atinja a nota 6 na avaliação quadrienal em 2021. O Programa possui cinco docentes permanentes com formação no exterior, sendo 12 bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui sete discentes estrangeiros e cinco discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 17% dos artigos em periódicos estrangeiros e 30% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 378 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 0,590. As linhas de pesquisas do Programa estão atreladas à produção de alimentos de origem vegetal, mantendo a segurança alimentar em todos os sentidos. Dessa forma a temática proposta é prioridade de ação do Programa que poderá melhorar os indicadores de publicação científica.

PPG

AGROQUÍMICA

Nota da Quadrienal

5

Justificativa

Programa obteve a nota 5 na última avaliação quadrienal (área Ciências Agrárias I/CAPES), mas pela consolidação e inserção internacional, a meta é que esse Programa atinja a nota 6 na avaliação quadrienal em 2021. O Programa possui sete docentes permanentes com formação no exterior, sendo oito bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui um discente estrangeiro e um discente no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 82% dos artigos em periódicos estrangeiros e 51% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 437 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 1,898. As linhas de pesquisas do Programa buscam a identificação de contaminantes de alimentos, a racionalização de fenômenos físico-químicos e novos agroquímicos com menor impacto ambiental, produtos naturais e derivados sintéticos com o intuito de reduzir os impactos gerados pelos agrotóxicos.

PPG

Engenharia de Biomateriais

Nota da Quadrienal

5

Justificativa

O Programa obteve a nota 5 na última avaliação quadrienal (área Ciências Agrárias I/CAPES). O Programa possui dois docentes permanentes com formação no exterior e 10 são bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui um docente permanente estrangeiro, um discente estrangeiro e um discente no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 73% dos artigos em periódicos estrangeiros e 72% da produção intelectual concentradas em periódicos A1, A2 e B1. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 321 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 1,666. O Programa apresenta a área de concentração "Produtos e nanoprodutos alimentícios", a qual desenvolve pesquisas com polímeros, micro-nanopartículas e biocompósitos, englobando a produção de polímeros para alimentos. Além disso, o Programa desenvolve pesquisas com filmes inteligentes, filmes de revestimento e liberação controlada de substância, o que permite informações sobre a qualidade do alimento e aumento de sua vida útil, contribuindo assim de forma direta para segurança alimentar.

PPG

AGRONOMIA (FITOPATOLOGIA)

Nota da Quadrienal

5

Justificativa

O Programa de Fitopatologia possui 23 anos de existência e obteve a nota 5 na última avaliação quadrienal (área Ciências Agrárias I/CAPES), mas pela consolidação, referência nacional e inserção internacional, a expectativa é que esse Programa atinja a nota 6 na avaliação quadrienal em 2021. O Programa possui oito docentes permanentes com formação no exterior, sendo 12 bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui quatro discentes estrangeiros e seis discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 58% dos artigos em periódicos estrangeiros e 42% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 208 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 1,453. As linhas de pesquisa do Programa são voltadas para a sustentabilidade da agricultura globalizada, diminuição do impacto ambiental das atividades agrícolas e aumento da qualidade e da produtividade, visando a produção de alimentos e segurança alimentar.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	6

Justificativa

O Programa Ciências dos Alimentos possui 42 anos de existência e obteve a nota 6 na última avaliação quadrienal (área Ciências dos Alimentos/CAPES). O Programa possui seis docentes permanentes com formação no exterior, sendo 12 bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui quatro discentes estrangeiros e um discente no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 84% dos artigos em periódicos estrangeiros e 15% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 354 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 1,591. O Programa tem contribuído para a produção de alimentos e segurança alimentar em suas linhas de pesquisas, como: Microbiologia de Alimentos e Processos Fermentativos e Nutrição e Desenvolvimento de Produtos e Embalagens.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	5

Justificativa

O Programa de Ciências Veterinárias obteve a nota 5 na última avaliação quadrienal (área Ciências Veterinárias/CAPES). O Programa possui três docentes permanentes com formação no exterior e oito bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui quatro discentes estrangeiros e dois discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 28% dos artigos em periódicos estrangeiros e 57% da produção intelectual concentradas em periódicos A1, A2 e B1. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 300 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 0,914. As linhas de pesquisa "Genética, Reprodução e Sanidade de Animais Aquáticos" e "Medicina da Produção Animal" estão diretamente relacionadas à temática produção de alimentos de origem animal e segurança alimentar, mais especificamente nas áreas de produção e reprodução animal, fisiologia e metabolismo animal e sanidade animal.

PPG	Nota da Quadrienal
ZOOTECNIA	6

Justificativa

O Programa de Zootecnia possui 42 anos de existência e obteve a nota 6 na última avaliação quadrienal (área Zootecnia/CAPES). No ano de 2017 o Programa foi agraciado com menção honrosa no Prêmio Capes de Tese. O Programa possui 11 docentes permanentes com formação no exterior, sendo 14 bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, o Programa possui oito discentes estrangeiros e oito discentes no programa de doutorado sanduiche. Em 2017, houve a publicação de 67% dos artigos em periódicos estrangeiros e 49% da produção intelectual concentradas em periódicos A1 e A2. Entre os anos de 2011 e 2016 publicou 288 artigos e teve o JCR médio das publicações igual a 1,030. O Programa tem como missão formar recursos humanos e gerar conhecimento na área de produção de proteína de origem animal. As linhas de pesquisa do Programa dão sustentação aos dois tópicos citados acima para melhorar a ciência e tecnologia da produção de carne, ovos, leite e outros produtos de origem animal, visando a produção de alimentos e segurança alimentar.

AÇÕES**Tema**

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E SEGURANÇA ALIMENTAR

Objetivo

Internacionalizar as pesquisas e o ambiente Universitário nos Programas de Pós-Graduação da UFLA que atuam na área de Produção de alimentos e segurança alimentar

Ação**Início****Término**

6. Ampliar o depósito de patentes de tecnologias voltadas à "Produção de Alimentos e Segurança Alimentar".

01/2020

07/2022

Descrição

Dar suporte operacional e financeiro por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica para que as pesquisas que tenham capacidade de gerar inovação tecnológica sejam protegidas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Pedidos de Depósitos de Patentes no NINTEC (anual).	13	30	50
Quantitativo	Número de patentes depositadas (últimos 4 anos).	67	82	62

Ação**Início****Término**

5. Ampliar a produção científica em periódicos internacionais de elevado impacto.

01/2019

07/2022

Descrição

Lançar editais para tradução e revisão de artigos científicos. Lançar editais para pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos traduzidos (anual).	100	125	150

Ação**Início****Término**

7. Desenvolver novas tecnologias para serem utilizadas pelas diferentes cadeias ligadas à produção de alimentos no Brasil.

01/2019

07/2022

Descrição

A realização de pesquisas em colaboração com os principais centros de pesquisa na área de Produção de alimentos e segurança alimentar permitirá o desenvolvimento de tecnologias para serem utilizadas nas cadeias alimentares no Brasil e em outros países.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Desenvolvimento de novas tecnologias (indicador qualitativo e as metas foram preenchidas por exigência do formulário).	100	200	300

Ação	Início	Término
8. Ampliar acordos de cooperação que preveem dupla-titulação, cotutela e outros mecanismos de orientação conjunta.	01/2019	07/2022

Descrição

Realizar missões no exterior para que possam ser firmados acordos de cooperação com instituições já parceiras, mas que não há acordo formal, ou com o objetivo de desenvolver novas parcerias. Celebrar acordos de cooperação que preveem dupla-titulação, cotutela e outros mecanismos de orientação conjunta.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de instrumentos legais formalizados na Diretoria de Relações Internacionais (vigentes)	47	60	75
Quantitativo	Missões no exterior.	0	4	7
Quantitativo	Número de acordos de cooperação que preveem dupla-titulação, cotutela e outros mecanismos de orientação conjunta.	6	9	12

Ação	Início	Término
4. Ampliar a redação das dissertações e teses em inglês	01/2019	07/2022

Descrição

Incentivar que todos os estudantes dos Programas de Pós-Graduação participantes redijam as Dissertações e Teses em inglês e exigir que aqueles que foram contemplados com bolsa de doutorado sanduíche façam o mesmo.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de dissertações e teses redigidas em inglês (anual).	39	60	80

Ação	Início	Término
2. Desenvolver projetos com colaboração internacional no curso, médio e longo prazo com as instituições parceiras;	01/2019	07/2022

Descrição

Submeter projetos de pesquisa a agências de fomento nacionais e internacionais. Realizar pesquisas em conjunto por meio da mobilidade de discentes e docentes.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas de doutorado sanduíche implementadas.	40	86	132
Quantitativo	Número de bolsas de Professor Visitante no Exterior implementadas.	41	50	58
Ação		Início	Término	
1. Formar redes de mobilidade consolidadas com Instituições internacionais parceiras e que são mundialmente reconhecidas como as melhores na área de Produção de Alimentos e Segurança Alimentar		01/2019	07/2022	
Descrição				

A consolidação das parcerias existentes e a maior institucionalização das ações de Internacionalização permitirão que sejam formadas redes de pesquisa.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Redes de pesquisa formadas (indicador qualitativo e as metas foram preenchidas por exigência do formulário).	100	200	300
Ação		Início	Término	
3. Ampliar a quantidade de disciplinas e aulas ministradas integralmente em inglês;		03/2019	07/2022	
Descrição				
Todo o Programa participante deverá ofertar disciplinas integralmente em inglês. O número por Programa será definido posteriormente em função do corpo docente.				

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas ministradas integralmente em inglês;	5	15	30
Objetivo				
Criação de um ambiente internacional e aumentar a inserção internacional da UFLA.				
Ação		Início	Término	
3. Aumentar a mobilidade internacional de docentes;		01/2019	07/2022	
Descrição				
Dar condições para que docentes permanentes participantes nesta proposta realizem estágio sênior no exterior em instituições pré-selecionadas pelo comitê gestor e que sejam reconhecidas mundialmente como as melhores na área de produção de alimentos e segurança alimentar.				

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes que realizaram estágio sênior no exterior.	41	50	58
Ação		Início	Término	
5. Aumentar o número de docentes e discentes que dominam e utilizam frequentemente o idioma inglês no campus		01/2019	07/2022	
Descrição				
Permitirá a ampliação do número de disciplinas ministradas em inglês e a participação de colaboradores estrangeiros em grupos de pesquisa;				
Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Número de disciplinas ministradas em inglês.	5	15	30
Ação		Início	Término	
1. Aumentar a publicação de artigos com colaboradores estrangeiros		08/2019	06/2022	
Descrição				
Ampliar a porcentagem de publicação de artigos científicos com a participação de colaboradores estrangeiros, pois isto aumentará a possibilidade de citações.				
Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Porcentagem de artigos publicados com colaboradores estrangeiros.	10	15	20
Ação		Início	Término	
13. Ampliar o número de docentes que atuam no corpo editorial de periódicos de alto impacto;		01/2020	07/2022	
Descrição				
A maior inserção internacional permitirá que mais pesquisadores atuam no corpo editorial. A participação será reconhecida nas normas que regulam os encargos docentes na instituição.				
Indicadores da Ação				

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes que atuam no corpo editorial de periódicos de alto impacto.	10	12	20

Ação	Início	Término
10. Aumentar o número de artigos publicados em periódicos com alto fator de impacto nas áreas do conhecimento vinculadas a este projeto.	01/2019	07/2022

Descrição
Utilizar as parcerias e os conhecimentos adquiridos pelas modalidades de mobilidades internacionais para ampliar a porcentagem de publicações em periódicos com alto fator de impacto.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Porcentagem de artigos publicados em A1 e A2.	40	50	60

Ação	Início	Término
7. Ampliar a participação de professores visitantes estrangeiros atuando na pós-graduação e graduação da UFLA	03/2019	07/2022

Descrição
Oferecer bolsas de professor visitante no Brasil. Além disso, será incentivado a participação de docentes estrangeiros de instituições parceiras no PrInt em bancas de defesa de Dissertações e Teses, assim como em aulas de pós-graduação por meio de videoconferências. Os Programas de Pós-Graduação apoiarão por meio do PROAP e PROEX a vinda de pesquisadores para participação em congressos e ministrar disciplinas nos respectivos Programas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas implementadas de Professores Visitantes no Brasil (cotas de 30 dias).	3	24	48
Quantitativo	Número de docentes que ministraram disciplinas nos PPG.	10	20	30
Quantitativo	Número de membros estrangeiros nas bancas de defesa (anual).	16	30	45

Ação	Início	Término
11. Aumentar os indicadores de citações da UFLA;	08/2019	07/2022

Descrição

Aumentar a publicação em periódicos com mais alto fator de impacto, o que permitirá ampliar as citações da publicação científica produzida pelos PPG participantes no PrInt.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Média de citações por artigo nos últimos 5 anos.	3.72	4	4.5
Quantitativo	Percentil da UFLA no ranking THE	7	10	15

Ação	Início	Término
14. Aumentar a submissão e aprovação de projetos por órgãos ou agências de fomento internacionais.	01/2019	07/2022

Descrição

Estimula por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa a submissão de projetos em órgãos de fomento internacionais. Ministrando cursos sobre oportunidades de captação de recursos internacionais.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de projetos com financiamento internacional.	0	4	8

Ação	Início	Término
4. Aumentar a mobilidade internacional de discentes;	01/2019	07/2022

Descrição

Enviar estudantes de doutorado para realizar doutorado sanduíche em instituições de alto nível e parceiras neste projeto.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de estudantes que realizaram doutorado sanduíche.	24	46	92

Ação	Início	Término
9. Aumentar o número de pesquisas desenvolvidas em colaboração com centros de pesquisa mundialmente reconhecidos	01/2019	07/2022

Descrição

Realizar pesquisas em conjunto com as instituições parceiras.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Crescimento nas pesquisas em parceria (indicador qualitativo e metas foram preenchidas por exigência do formulário).	100	200	300

Ação	Início	Término
8. Aumentar a participação de docentes estrangeiros nos grupos de pesquisa da UFLA;	01/2019	07/2022

Descrição

Por meio da consolidação das parcerias institucionais entre a UFLA e as Universidades e centros de pesquisa estrangeiro será criado um ambiente no qual Professores Estrangeiros começarão a participar dos grupos de pesquisas cadastrados no CNPq.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes estrangeiros nos grupos de pesquisa da UFLA.	13	20	30

Ação	Início	Término
12. Dotar os Laboratórios Multiusuários da UFLA de metodologias laboratoriais empregadas nos laboratórios dos parceiros internacionais;	01/2019	07/2022

Descrição

Aproveitar os conhecimentos adquiridos por docentes, discentes e técnicos que realizaram atividades nas instituições parceiras para melhorar as metodologias de análises nos laboratórios da UFLA.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Melhorias nos métodos de análise laboratorial (indicador qualitativo e as metas foram preenchidas por exigência do formulário).	100	200	300

Ação	Início	Término
8. Formar recursos humanos de qualidade.	01/2019	07/2022

Descrição

Formar recursos humanos de qualidade que possam atuar em centros de pesquisa nacionais e internacionais, assim como nas áreas de Pesquisa & Desenvolvimento de empresas nacionais e multinacionais no Brasil e exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes titulados (anual).	316	320	320

Ação	Início	Término
2. Ampliar a participação de docentes em congressos no exterior.	01/2019	06/2022

Descrição

Enviar docentes em congressos no exterior com o objetivo de aumentar a visibilidade da UFLA, desenvolver redes de contatos internacionais e ampliar os conhecimentos para o desenvolvimento de novas pesquisas. Esta ação será realizada como contrapartida dos PPG participantes do Projeto PrInt e deverá contar com o apoio de agências de fomento em seus programas específicos para este financiamento.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes participantes em congressos no exterior por ano.	32	50	60

Ação	Início	Término
6. Ampliar a participação de discentes estrangeiros na UFLA.	01/2019	07/2022

Descrição

Ampliar a participação de discentes estrangeiros por meio de acordos de cooperação, programas de dupla titulação ou cotutela nos Programas participantes do PrInt. Além disso, a UFLA continuará a oferecer vagas em seus Programas de Pós-Graduação por meio de convênios com o Grupo Coimbra, como o PAEC-OEA e programas de outras agências de fomento como PEC-PG.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes estrangeiros nos programas de pós-graduação	47	70	100

ESTRATÉGIAS

Estratégias para consolidação de parcerias internacionais existentes , bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação para aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior

A UFLA conta, atualmente, com mais de 50 parcerias formalizadas com instituições internacionais. A maioria destas parcerias é com Instituições de Ensino Superior, o que permite um amplo campo de ação para consolidação das mesmas, quais sejam: Promoção de editais de mobilidade de discentes de graduação e pós-graduação; intermediação do contato entre docentes da UFLA e da instituição parceira para realização de pesquisas conjuntas que resultem em publicações internacionais; apoio de discentes de pós-graduação na busca por docentes disponíveis em recebê-los para o desenvolvimento da sua pesquisa no exterior; migração de Protocolos de Intenções para Acordos de Cooperação específicos; ampliação de Acordos de Cooperação para Instrumentos que resultem na dupla titulação de discentes de pós-graduação. Uma estratégia para consolidar as parcerias internacionais é participação da UFLA em programas internacionais fomentados pelas agências brasileiras. Essas parcerias estão inseridas em programas bilaterais e/ou multilaterais aprovados pela CAPES ou CNPq, como por exemplo, os programas CAPG/BA, Prosul, DGU, Cyted, Pesquisador Visitante Estrangeiro, COFECUB, BRAFITEC, Ciências do Mar e União Europeia. Vale ressaltar que o programa mais longo da UFLA, com 8 anos de vigência, foi o CAPG/BA (Programa de Centros Associados de Pós-Graduação, Brasil-Argentina). Além de consolidar as parcerias vigentes, a UFLA busca novas colaborações. A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) concentra boa parte dos trâmites de Cooperação Internacional e uma de suas estratégias foi aliar-se ainda mais a cada Departamento por meio de um "ponto de contato" que seja capaz de avaliar e contribuir, em termos acadêmicos, com as novas propostas de cooperação para que estas sejam, de fato, efetivas. Missões de trabalho para instituições internacionais estratégicas são realizadas constantemente, buscando consolidar contatos realizados previamente por meio eletrônico, e também participação em eventos acadêmicos de alcance mundial (congressos, feiras, etc). Além disso, a DRI estabeleceu, em concordância com os setores envolvidos, prazos e trâmites para que a assinatura de tais instrumentos ganhe mais celeridade. Aliada a esta estratégia, a UFLA sempre prepara os seus discentes e docentes antes da realização das mobilidades para que, entre outras questões, atuem como "Embaixadores da UFLA" na instituição de destino. Esse mecanismo auxilia a estreitar laços de cooperação já existentes e criar novos.

Estratégias para atração de discentes estrangeiros para o Brasil

Uma forma efetiva de atração de discentes estrangeiros para a UFLA tem sido a participação à adesão dos Programas de Pós-graduação (PPG) da UFLA ao Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC OEA-GCUB), com inserção de vários discentes estrangeiros nos diferentes PPG. Esse programa é fruto do Acordo de Cooperação firmado entre o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA). Esse acordo, coordenado pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI), tem obtido resultados promissores para atrair discentes estrangeiros nos cursos de mestrado e doutorado dos Programas Acadêmicos de Pós-Graduação da UFLA. Outra ação consiste na existência de uma contrapartida institucional, em que a PRPG, por meio da criação da Portaria PRPG nº 1103, de 29 de dezembro de 2016, estabelece prioridade para concessão das bolsas CAPES/PRPG para os cursos de mestrado e doutorado que priorizam ações internacionais. Outra estratégia para atração de discentes estrangeiros ocorre segundo o que é estabelecido no Art. 26. do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação, que prevê a possibilidade de admitir discente estrangeiro portador de diploma de graduação que tenha sido aprovado em processo de seleção específico. Há ainda a participação dos PPG nos editais do governo brasileiro específicos para estrangeiros, como o PEC-PG. No projeto PrInt/CAPES da UFLA estão previstas 18 cotas de 12 meses para Pós-doutorado no Brasil. Essas cotas serão destinadas para os Programas de Pós-Graduação de excelência e terão a incumbência de mapear jovens estrangeiros ou brasileiros, para participarem dos editais de seleção. Espera-se selecionar aqueles de alta qualificação científica e que possam contribuir em uma das linhas de pesquisa do Programa. Além das bolsas, a PRPG irá disponibilizar carro com motorista para o traslado ao aeroporto para conduzir os discentes estrangeiros a UFLA e a DRI dará todo o suporte necessário junto a Polícia Federal, Receita Federal e Banco do Brasil para viabilizar as documentações e conta bancária. Os discentes podem utilizar do Restaurante Universitário com custo de R\$2,00 por refeição, a mesma praticada aos discentes de graduação e possuem transporte gratuito dentro do campus.

Estratégias para Atração de docentes e pesquisadores com ex periência internacional para período de atividades no Brasil

Foi criada e aprovada a RESOLUÇÃO CUNI nº 059, DE 18 DE OUTUBRO DE 2017, que dispõe sobre as normas de seleção para a contratação de professores visitantes estrangeiros (PVE). Os professores selecionados, por meio de edital específico, a ser publicado ainda no primeiro semestre de 2018, prevê a contratação de pesquisadores estrangeiros com o título de doutor há pelo menos 10 (dez) anos e com reconhecida competência internacional em sua área de atuação. O regime de trabalho e o cargo de PVE será equivalente ao plano de carreira e salários dos docentes da UFLA, na categoria de Professor Associado ou Titular. O objetivo principal da contratação destes docentes é apoiar a formação de recursos humanos e a pesquisa dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, além de serem cadastrados como Docentes Permanentes nos PPG. É ainda objetivo da contratação de professor visitante a contribuição para o aprimoramento da internacionalização dos PPG, contribuição para a execução de programas de capacitação docente e promoção da expansão da cooperação e produção científica e tecnológica internacional da UFLA. O contrato se dará pelo período mínimo de 1 (um) mês e não superior a 12 (doze) meses, sendo admitida(s) renovação(ões) sucessiva(s) desde que não ultrapasse o total de 48 (quarenta e oito) meses. A meta da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) é publicar o primeiro edital para a contratação de 28 vagas. Além disso, as missões de trabalho previstas no projeto PrInt terão como objetivo ampliar e concretizar convênios para a mobilidade dos docentes, já que o projeto PrInt está prevendo mais 15 cotas anuais de Professor Visitante no Brasil com período de 30 dias. Os professores convidados também deverão possuir renomada experiência internacional e irão atuar nos Programas e ficarão responsáveis pela ministração de disciplinas condensadas, participação em bancas de defesas, dentre outras atividades. A DRI enviará às Instituições estrangeiras selecionadas no projeto PrInt um material de divulgação e um vídeo institucional da UFLA. Como contrapartida da UFLA, serão disponibilizados veículos e motoristas para o traslado Lavras/aeroporto de Confins-MG, além da casa de hóspede localizada no campus histórico, ou seja, o docente estrangeiro não terá custo com moradia e despesas com água, luz e internet.

Estratégias para Preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI), por meio de sua coordenadoria de idiomas, via Núcleo de Línguas (NuLi), mantém sistematicamente cursos preparatórios e aplicações de testes de proficiência, como o TOELF. A UFLA oferece sistematicamente palestras de preparo técnico-científico com a participação de egressos do exterior para que possam contribuir na explanação de detalhes sobre a experiência adquirida no exterior, contribuindo para a maior adesão nas oportunidades de mobilidade financiadas dentro do projeto. Outra forma de preparo é a oferta de disciplinas e palestras, além da realização de reuniões e defesas de Dissertações e Teses utilizando o idioma Inglês, que ocorrem com visita de docentes estrangeiros no campus ou por meio de videoconferência. Ou seja, a criação de um ambiente internacional é uma das melhores formas de preparar os futuros docentes e discentes para a experiência no exterior. Além destas ações, os docentes e discentes interessados em mobilidade acadêmica no exterior e que estejam inseridos nos Programas de Pós-Graduação que fazem parte do projeto PrInt UFLA “Produção de Alimentos e Segurança Alimentar” serão constantemente motivados por meio de divulgação eletrônica e palestras para que possam se envolver antecipadamente a essa ação de preparação. Os mesmos deverão apresentar um plano de trabalho em consonância com os objetivos do projeto PrInt e participar dos processos seletivos internos da UFLA. A UFLA oferecerá também a possibilidade de contatos com os parceiros durante o período que antecede a mobilidade no exterior, motivando o uso de videoconferência, por meio de equipamentos instalados nos Programas de Pós-Graduação, o que contribuirá para uma elaboração adequada do plano de trabalho a ser cumprido durante a mobilidade. A DRI dará suporte antes da mobilidade ao exterior com o intuito de orientar os docentes e discentes das documentações necessárias para a permanência no exterior, como obtenção de vistos, planos de saúde internacionais, matrícula a ser realizada na instituição. Para os contemplados com bolsas no exterior, será exigido a apresentação, por parte do beneficiário, de uma palestra institucional da UFLA e do Programa o qual pertence, para a parceira estrangeira, visando a possibilidade de outras parcerias, além de outra apresentação sobre sua linha de pesquisa. No retorno ao Brasil, será obrigatória a apresentação de uma palestra referente a apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior.

Descreva aqui estratégias inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima

A seleção de todos os beneficiários será realizada por meio de Editais aprovados pelo Grupo Gestor seguindo todas as normas da CAPES e Resoluções internas da Universidade. Importante ressaltar que todos os bolsistas serão selecionados atendendo ao tema do projeto “Produção de Alimentos e Segurança Alimentar”.

POLÍTICAS

Política de escolha de parceiros estrangeiros, considerando que ao menos 70% dos recursos devem ser destinados às parcerias com instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I do edital), cujas colaborações tenham mostrado resultados mais relevantes em termos quantitativos e qualitativos

Em 2014, houve o lançamento do Programa de Internacionalização da UFLA, que foi posteriormente atualizado e aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão CEPE. As ações de internacionalização realizadas nos últimos anos culminaram na existência de 47 instituições conveniadas formalmente, por meio de acordos, convênios, termos e protocolos de intenções, programas de reconhecimento de créditos, dupla titulação e cotutela de tese. Dentre estas instituições parceiras, várias são universidades de excelência em Ciências Agrárias, segundo os rankings Times Higher Education (THE) e QS World University, como Wageningen, Illinois e Purdue. Portanto, para a escolha dos parceiros utilizou-se como primeiro critério a aderência das linhas de pesquisas desenvolvidas pelos PPG participantes com a expertise das instituições parceiras. Além disso, foram analisadas as parcerias já existentes e que precisam ser ampliadas e/ou consolidadas. Para esta análise levou-se em consideração as instituições que a UFLA possui maior colaboração internacional, por meio da publicação de artigos científicos, colaboração em projetos de pesquisa e mobilidade de docentes e discentes. A política de escolha de parceiros estrangeiros também levou em consideração o impacto da ciência realizada nestes países e instituições, bem como, no contexto atual, a tradição em colaboração do Brasil com esses países. Como exemplo verifica-se que, EUA, Inglaterra e França estão entre os 4 países nos quais o Brasil mais investiu em bolsas de pós-graduação nos últimos anos. Outro critério, são as contrapartidas que estes países darão à UFLA, como é o caso dos acordos com a França e a isenção de taxas pelas instituições dos EUA. Nesse sentido, algumas instituições já foram definidas pela Comissão responsável por elaborar esta proposta, após manifestação dos PPG envolvidos como, as Universidades da Florida, UC Davis, Wagenigen (Holanda), Illinois, Purdue, Lancaster, Wisconsin e o INRA (França) dentre outras dos países constantes no anexo 1 do edital do PrInt. Portanto, 70% dos recursos financeiros serão destinados a estas parcerias. Além disso, parte do recurso poderá ser utilizado com instituições de outros países que possuem centros de excelência em áreas complementares à Ciências Agrárias. Desta forma, aplica-se a “interseção de ideias” que pode resultar no real conceito de “path-breaking innovations”, promovendo uma inovação tecnológica multidisciplinar.

Política de seleção interna de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-PrInt. No caso de seleção de projetos de cooperação com instituições estrangeiras, o proponente deverá enviar plano de aplicação de recursos, plano de atividades, financiamento recíproco, mobilidade acadêmica, produção técnico - científica conjunta, contrapartidas das instituições parceiras, entre outras.

Haverá editais específicos de seleção de discentes, pesquisadores, técnicos-administrativos e docentes nas modalidades Doutorado Sanduíche (PDSE), Pós-doutorado no Brasil, Capacitação e Professor Visitante Sênior. No caso da modalidade de Professor Visitante no Brasil, todos os Programas de Pós-graduação participantes terão quatro (4) cotas anuais de 30 dias e, nesse caso, o Grupo Gestor, ouvido pela coordenação do Programa, irá avaliar o impacto do docente estrangeiro selecionado pelo colegiado e sua experiência e contribuição científica para a área e linha de pesquisa selecionada do Programa. As parcerias com instituições estrangeiras somente serão realizadas naquelas que preveem isenção de taxas acadêmicas, administrativas ou de bancada. A existência de contrapartidas oferecidas por Universidades estrangeiras deve ser levada em consideração e amplamente divulgado aos PPG participantes para que eles deem a devida atenção e estimule a interação com estas instituições. No caso de bolsas no exterior, haverá exigências aos candidatos quanto à proficiência em idiomas conforme requisitos mínimos por modalidade, comprovada mediante aos critérios estabelecidos pela CAPES e apresentadas no momento da inscrição. No caso dos editais de seleção dos discentes e docentes haverá transparência na divulgação das oportunidades de financiamento e detalhamento de critérios de mérito para seleção de beneficiários. Aos candidatos não aprovados, haverá direito à interposição de recurso administrativo e resposta aos recursos interpostos. Em todas as modalidades de auxílios priorizar-se-á a escolha de parceiros estrangeiros que o projeto PrInt da UFLA apontou como prioritárias. Como já mencionado, deve-se respeitar 70% dos recursos previstos para as Instituições parceiras de países com os quais a CAPES mantém cooperação efetiva dentro da modalidade de auxílio. Para as bolsas no exterior será exigido plano de atividades, produção técnico-científica conjunta e contrapartida das instituições parceiras para a execução da pesquisa, além da exigência de apresentação, por parte do beneficiário, de uma palestra institucional da UFLA e do Programa o qual pertence, para a parceira estrangeira, visando a possibilidade de outras parcerias. No retorno ao Brasil, será obrigatória a apresentação de uma palestra referente a apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.

Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional

Recentemente, foi aprovada a RESOLUÇÃO CUNI Nº 059, DE 18 DE OUTUBRO DE 2017, que dispõe sobre as normas de seleção para a contratação de Professores Visitantes Estrangeiros (PVE) e Professores Visitantes de Ampla Concorrência. Os professores Visitantes Estrangeiros (PVE), atuarão prioritariamente junto aos Programas de Pós-Graduação. Toda a contratação, devidamente autorizada pelo Reitor, terá os seguintes objetivos: apoiar a formação de recursos humanos, a pesquisa dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, além de contribuir para o aprimoramento e a internacionalização de Programas de Pós-Graduação na área de ensino, pesquisa e extensão. O candidato deverá possuir o título de doutor há pelo menos 10 (dez) anos e ter reconhecida competência em sua área de atuação, atestada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), ouvido o Colegiado do Programa de Pós-Graduação interessado. O candidato deverá ter comprovada experiência e formação condizente com os critérios estabelecidos para o credenciamento como Docente Permanente nos Programas de Pós-Graduação. O contrato se dará pelo período mínimo de 1 (um) mês e não superior a 12 (doze) meses, sendo admitida(s) renovação(ões) sucessiva(s) desde que não ultrapasse o total de 48 (quarenta e oito) meses. O regime de trabalho e o cargo de PVE será equivalente ao plano de cargos e salários dos docentes da UFLA e definido em Edital. O processo de seleção será iniciado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), que levará em consideração o Plano Estratégico de Pós-Graduação da UFLA. Os editais estão em construção e a meta da PRPG é publicar o edital no primeiro semestre de 2018, totalizando 28 vagas, uma vaga para cada Programa de Pós-graduação acadêmico da UFLA. As missões de trabalho que serão realizadas no projeto PrInt terão como objetivo concretizar convênios para a mobilidade docente e discente para o exterior e também aumentarão a visibilidade da UFLA, o que poderá ampliar a possibilidade de ter mais docentes interessados em atuar como docente PVE da UFLA.

Política de aumento da proficiência em línguas estrangeiras dos discentes, docentes de pós-graduação e corpo técnico da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização proposto.

Considerando a importância de um ambiente plurilíngue que favoreça a cooperação internacional, a UFLA instituiu sua Política Linguística, propiciando aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos a oportunidade de formação inicial e/ou continuada em línguas estrangeiras nas diferentes modalidades. O objetivo é consolidar uma política linguística institucional que compreenda a política de internacionalização da UFLA, seu multilinguismo, envolvendo as línguas estrangeiras nos aspectos do desempenho, do tratamento de problemas e da proficiência linguística. a) A UFLA oferece cursos para a formação e qualificação do seu corpo docente e de seus servidores técnicos administrativos em línguas estrangeiras, por meio do Núcleo de Línguas (NuLi) da instituição, assim como mediante parcerias com instituições estrangeiras. Os cursos voltados aos professores têm previsão semestral de oferta, inseridos na Semana de Planejamento e Formação Docente, ao início de cada período letivo. b) A oferta contínua de créditos em língua estrangeira nos cursos de pós-graduação da UFLA tem sido incentivada e institucionalizada por meio de apoio incisivo da universidade na compra de bibliografia em língua estrangeira, no fomento à monitoria especializada para acompanhamento das aulas, na pontuação diferenciada no plano de progressão, além dos já referidos cursos de capacitação em língua estrangeira voltados para docentes. Atualmente alguns Programas de Pós-Graduação já ministram disciplinas em sua totalidade na língua inglesa por professores da própria UFLA. Além disso, disciplinas ministradas por docentes estrangeiros também ocorrem com frequência na instituição. c) Por meio de professores concursados para esse fim, a UFLA garante a oferta de componentes obrigatórios de línguas estrangeiras em todo e qualquer curso da UFLA que tenha incluído essas disciplinas em seus projetos pedagógicos. d) O ensino do Português como língua não-materna é assegurado aos alunos e pesquisadores estrangeiros, com professores nomeados exclusivamente para tal propósito. A Política Linguística da UFLA é gerida por uma Comissão Permanente composta por 11 membros, entre docentes, discentes e técnicos-administrativos, e capitaneada pelo(a) Coordenador(a) de Idiomas da Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

Política de reconhecimento de créditos e das atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.

Segundo a RESOLUÇÃO CEPE Nº 256, DE 2 DE AGOSTO DE 2016, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Lavras, o Art. 40, cita: “Os discentes poderão aproveitar, a critério do colegiado, para efeitos de integralização curricular, os créditos obtidos em disciplinas cursadas em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu (PPGSS) de Instituições de Ensino Superior (IES) no país, reconhecidos pela CAPES, ou no exterior”. Os créditos de que trata o caput deste artigo serão aproveitados para o mestrado e doutorado se obtidos em até 5 (cinco) anos. A disciplina aproveitada será registrada no histórico escolar com a sua denominação, carga horária e número de créditos convertido pela relação hora aula/crédito adotada pela UFLA. Ainda, segundo a Resolução, o aproveitamento de créditos referentes às disciplinas isoladas cursadas em outros PPGSS no país ou no exterior limita-se a 50% (cinquenta por cento) dos créditos exigidos pelo PPGSS em que o discente estiver matriculado. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) poderá ainda publicar portarias específicas, caso seja necessário, para flexibilizar o aproveitamento dos créditos cursados em disciplinas no exterior, caso haja fundamentação técnico-científica para este aproveitamento. Ressalta-se que existem documentações necessárias para que o aproveitamento se concretize, por esse motivo, a PRPG juntamente com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) orientam os discentes antes da saída para o exterior. A mesma lógica é adotada para os discentes estrangeiros, que são orientados a coletar as documentações necessárias para aproveitamento dos créditos cursados na UFLA para aproveitamento nas Instituições de origem. Além disso, quando o estudante da UFLA realiza mobilidade para o exterior, este se matricula em “Atividade Acadêmica Internacional”, que permite a integralização de créditos em seu curso. A matrícula em Atividade acadêmica Internacional é permitida tanto para estudantes de graduação, quanto pós-graduação. Uma outra proposta em discussão e que já foi aprovada pelo Conselho de Pós-Graduação, restando apenas aprovação nos Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é que para estudantes de Doutorado estrangeiros matriculados em programas de dupla-titulação ou cotutela será permitido o aproveitamento de até 16 créditos de atividades e disciplinas realizadas durante o Mestrado.

Política de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.

A Política de Recepção de Discentes Estrangeiros da UFLA é apoiada pela Comissão de Acolhimento e Acompanhamento criada em 2015 por meio da Portaria Nº 349, de 30 de março de 2015. Esta comissão conta com um membro da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), um docente e um discente estrangeiro. O seu objetivo é acompanhar os discentes estrangeiros de graduação e pós-graduação, acolhendo suas dificuldades e buscando soluções junto aos setores envolvidos da UFLA e ao próprio interessado. Além da referida Comissão, a Universidade possui, desde 2014, o Programa Brother UFLA. Este é um programa voluntário criado pela DRI da UFLA com o intuito de integrar os discentes estrangeiros à comunidade e oferecer aos discentes nacionais da UFLA a oportunidade de uma nova experiência internacional e cultural. Dentre as atribuições do discente nacional, destacam-se: auxílio do estrangeiro no processo de expedição de sua documentação e matrícula na universidade, acompanhamento das relações do estrangeiro com o curso ao qual está vinculado, auxílio linguístico e sobre localização no campus e na cidade. Vale ressaltar que, anualmente, a DRI da UFLA promove um evento voltado exclusivamente à recepção dos discentes estrangeiros, reunindo o Reitor, Pró-Reitores de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Diretor de Relações Internacionais e o Núcleo de Cultura Internacional. Este evento conta ainda com a participação da(o) docente responsável pela disciplina de Português como Língua Estrangeira (PLE), ministrada aos discentes estrangeiros ao longo de todo o ano letivo. Ligada a todas estas ações está a DRI que, entre outras atividades, recebe diretamente os discentes estrangeiros antes mesmo da sua chegada ao Brasil. A DRI orienta estes discentes a respeito de retirada de visto, envio de carta de aceite, gestão do Programa Brother UFLA, apoio à Comissão de Acolhimento e Acompanhamento, instruções sobre matrícula, agendamento na Polícia Federal e demais ações institucionais ligadas à sua rotina.

Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.

Missões de Trabalho no exterior: Elaboração e apresentação de relatório para a Reitoria, Pró-Reitorias e Programas de Pós-Graduação envolvidos no PrInt com a síntese dos resultados alcançados em termos de oportunidades de consolidação ou criação de parcerias. Doutorado Sanduíche no exterior: O beneficiário será obrigado a entregar relatório com os resultados de todas as atividades previstas no plano de trabalho, apresentação do "draft" do artigo ou registro de patente até no máximo 12 meses após o retorno no Brasil ou até a data limite para defesa da Tese. O(s) artigo(s) produzido(s) das experiências e pesquisas realizadas no exterior deve(m) ter os nomes do orientador da UFLA e do coorientador estrangeiro como coautores. Professor Visitante Sênior no exterior: O beneficiário será obrigado a entregar relatório com os resultados de todas as atividades previstas no plano de trabalho, apresentação sobre o avanço de sua linha de Pesquisa para docentes e discentes do PPG vinculado; apresentação do "draft" do artigo ou registro de patente até no máximo 12 meses após o retorno no Brasil; Capacitação em cursos de curta duração no exterior: O beneficiário será obrigado a entregar relatório com os resultados de todas as atividades previstas no plano de trabalho com ciência do parceiro estrangeiro, além de ministrar curso de treinamento em técnica adquiridas para os docentes e discentes do PPG vinculado; Professor Visitante no Brasil: O beneficiário será obrigado a entregar relatório com os resultados de todas as atividades previstas no plano de trabalho, com ciência formal do PPG da UFLA. Deverá ministrar disciplinas dentro de sua área de atuação a discentes de pós-graduação e graduação, além de palestras sobre temas específicos. Pós-Doutorado com Experiência no Exterior no Brasil: O beneficiário será obrigado a entregar relatório com os resultados de todas as atividades previstas no plano de trabalho, ministrar cursos de treinamento de técnicas laboratoriais de seu domínio e ainda poderá dentro de sua área de atuação ministrar disciplinas a discentes de pós-graduação e graduação, além de palestras sobre temas específicos.

Política de gerenciamento e operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização.

O gerenciamento do projeto será de responsabilidade do Pró-Reitor de Pós-graduação juntamente com o Grupo Gestor do projeto proposto apresentado pela UFLA. O Pró-Reitor e o Grupo Gestor contará com apoio administrativo por meio da equipe de técnicos-administrativos lotados na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Diretoria de Relações Internacionais. Com o intuito de dar apoio a este gerenciamento, algumas formas de operacionalização serão adotadas pela equipe gestora como forma de atender e observar se todos os objetivos apresentados no projeto estão sendo cumpridos, conforme apresentados abaixo. O Grupo Gestor se reunirá ordinariamente a cada 3 meses ou extraordinariamente, quando necessário, para acompanhamento do projeto e deverá elaborar um relatório técnico anual que será apresentado à Reitoria da UFLA. No relatório deverá constar as ações e atividades realizadas, bem como uma análise crítica de se atingir os objetivos e metas planejadas. As seleções de discentes e docentes serão realizadas por meio de editais específicos nas modalidades Doutorado Sanduíche (PDSE), Pós-doutorado no Brasil, Capacitação e Professor Visitante Sênior. O Grupo Gestor ficará a cargo de homologar as seleções realizadas pelos PPG e emitirá parecer conclusivo com base no orçamento inicial da proposta, no orçamento ou cotas disponíveis para cada PPG e se a escolha pelos candidatos selecionados respeita a política de escolha dos parceiros estrangeiros. No caso do Professor Visitante no Brasil, o Grupo Gestor irá emitir parecer conclusivo sobre os benefícios de destinar uma bolsa ao docente estrangeiro selecionado pelo colegiado do Programa de Pós-Graduação, levando em consideração sua experiência prévia, área de atuação e possíveis benefícios à UFLA. Para as bolsas no exterior, será exigido plano de atividades, produção técnico-científica conjunta e contrapartidas das instituições parceiras para a execução da pesquisa. As missões de trabalho terão como objetivo a consolidação das parcerias já existentes e também a possibilidade de abertura de novas parcerias dentro do escopo do projeto. Dentre a criação de novas parcerias, a Comissão Responsável pela Elaboração desta proposta irá apontar para o Grupo Gestor a necessidade de maior envolvimento da UFLA com a Universidade da Califórnia em Davis. Além disso, todos os projetos desenvolvidos pelos beneficiários no Programa deverão estar em consonância com o tema geral proposto no Print UFLA, "Produção de Alimentos e Segurança Alimentar".

Política de acompanhamento e avaliação interna das metas e da execução do Projeto Institucional de Internacionalização.

A supervisão do projeto será realizada pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, o Grupo Gestor do Projeto e todos os coordenadores de Programas de Pós-Graduação contemplados na proposta. Isso se dará também por meio do apoio de um Administrador, servidor da UFLA, lotado na Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) que irá acompanhar todo o desenvolvimento e atendimento das normas exigidas pela CAPES e também das normas criadas pela Universidade e apresentadas no projeto. O monitoramento do cumprimento das metas e dos indicadores da execução do projeto será realizado por meio de um sistema desenvolvido pela Assessoria da Reitoria para Indicadores, fornecendo informações objetivas sobre a execução do que foi planejado. O sistema será alimentado por cada Coordenador de Programa de Pós-Graduação envolvido no projeto e será gerido pelo Administrador da PRPG que irá apresentar relatórios periódicos ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e ao Grupo Gestor. Todos objetivos, metas e indicadores serão inseridos no sistema e deverão ser avaliados trimestralmente para que haja controle efetivo dos recursos destinados. Será uma ferramenta de controle e transparência, por meio da qual o Pró-Reitor de Pós-Graduação e toda a equipe encarregada de gerir o projeto poderão acompanhar com precisão o alcance de metas que foram previamente definidas. Caso julguem necessário, ações poderão ser adotadas para adequação dos objetivos e assim permitir obter o resultado desejado para o sucesso do projeto.

Política de conciliação de programas nacionais de fomento apoiados pela Capes ao esforço de internacionalização.

Para otimizar os resultados possíveis de serem obtidos com o projeto PrInt, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e os Programas de Pós-Graduação da UFLA, por meio dos programas PROAP e PROEX da CAPES poderão destinar parte destes recursos para apoiar as pesquisas realizadas em parcerias com instituições estrangeiras. Além disso, o número de visitas de Professores Visitantes no Brasil pode ser ampliado com o uso de recursos do PROAP e PROEX para compras de passagens, o que pode trazer maiores benefícios para a parceria. Outras possibilidades de uso dos recursos PROAP e PROEX em conciliação com o PrInt seria por meio de aumentar o número de participantes em Missões Técnicas com o uso das rubricas de diárias e passagens aéreas. Ainda, em relação a estes principais programas de apoio à pós-graduação da CAPES, os PPG da UFLA utilizarão parte destes recursos para realizar a revisão do idioma Inglês dos artigos que serão produzidos a partir destas parcerias internacionais, bem como para o pagamento de taxas de publicação, quando for necessário. Demais programas da CAPES, como o Programa de Apoio a Eventos no País - PAEP e o Programa de Apoio a Eventos no Exterior - AEX também devem ser usados como forma de conciliar as ações de Internacionalização da UFLA, principalmente para os PPG participantes do projeto PrInt. Por fim, espera-se que os participantes do PrInt possam continuar submetendo propostas aos Programas Especiais da DRI/CAPES, como os Programas Capes/Fulbright, BRAGFOST e CAPES/COFECUB.

Descreva aqui outras políticas inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima.

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI), juntamente com as Pró-Reitorias de Pós-graduação (PRPG), de graduação (PRG) e de pesquisa (PRP) desenvolverão políticas de criação de ambiente bilíngue nos cursos de graduação e aumento da atração da participação dos estudantes nos Programas de Iniciação Científica, visando, sobre tudo, o preparo dos discentes a Pós-graduação, curso de mestrado e, em seguida, ao curso de doutorado, com convicção da mobilidade internacional, o que implicará na melhoria da formação discente dos ingressantes dos Programas de Pós-graduação e na qualidade das dissertações, teses e da produção intelectual gerada.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação entre 2013 e 2016 39

Número de programas de pós-graduação stricto sensu cotutela entre 2013 e 2016 3

Número de programas de pós-graduação stricto sensu com dupla titulação entre 2013 e 2016 3

Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais entre 2013 e 2016 1

Número de contribuições para produtos derivados e base de dados de projetos de pesquisa internacionais 1

Número de programas de fomento da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016 19

Número de projetos de cooperação internacional da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016 3

Previsão na estrutura curricular dos programas dos PPGs de inserção de materiais, temas e disciplinas em língua estrangeira.

O artigo 14 da Resolução CEPE 256 de 2 de agosto de 2016, que RESOLUÇÃO CEPE Nº 256, DE 2 DE AGOSTO DE 2016 que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Lavras define que: "Art 14. A criação e oferta das disciplinas, em português ou em qualquer outro idioma, integrantes das estruturas curriculares dos programas serão de responsabilidade de uma ou mais Unidade(s) Acadêmica(s) (Departamentos, Pró-reitorias e órgãos a elas associados) da UFLA."

BENEFÍCIOS PREVISTOS**TEMA**

Produção de alimentos e segurança alimentar

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto	Início	Término
	01/08/2018	31/07/2022

Descrição**Missões Não Vinculadas a Projeto**

Ano das Missões	Quantidade de Missões por Ano	Valor das Missões
2019	3	R\$ 123.379,00
2018	4	R\$ 164.138,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor
2019	(6 meses)	18	R\$ 643.595,22
2021	(3 meses)	16	R\$ 637.862,40
2019	(6 meses)	20	R\$ 2.461.536,00
2018	(15 dias)	24	R\$ 387.726,96
2020	(15 dias)	24	R\$ 387.726,96
2021	(15 dias)	24	R\$ 387.726,96
2018	(3 meses)	3	R\$ 76.399,20
2020	(3 meses)	16	R\$ 637.862,40
2019	(3 meses)	3	R\$ 76.399,20
2019	(15 dias)	24	R\$ 387.726,96
2018	(6 meses)	23	R\$ 931.003,20
2020	(6 meses)	23	R\$ 931.003,20
2020	(6 meses)	18	R\$ 643.595,22
2021	(3 meses)	3	R\$ 76.399,20
2021	(6 meses)	23	R\$ 931.003,20
2018	(3 meses)	16	R\$ 637.862,40
2019	(6 meses)	23	R\$ 931.003,20
2020	(3 meses)	3	R\$ 76.399,20

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto	R\$ 0,00
---------------------------------------	----------

Valores de Benefícios Previstos Cadastrados

Valor dos Projetos de Cooperação	R\$ 0,00
----------------------------------	----------

Valor das Missões não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 287.517,00
Valor das Bolsas não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 11.242.831,08
Valor de Outras ações	R\$ 0,00
Valor Total do Projeto	R\$ 11.530.348,08

CONTRAPARTIDA

Internacionalização do ensino - Incorporação de temas internacionais nas aulas de graduação e pós-graduação

A UFLA possui atualmente um número próximo a 15 mil alunos em mais de 30 cursos de graduação, em todas as áreas do conhecimento, incluindo medicina. A maior parte dos alunos está matriculada em cursos presenciais em seu campus sede, mas a UFLA também oferta cursos de graduação na modalidade a distância para atingir públicos distintos. Praticamente todos os cursos de graduação da UFLA recebem nota máxima na avaliação de cursos efetuada pelo Inep. Em relação à pós-graduação a UFLA possui cerca de 2.500 alunos matriculados, divididos em 35 Programas de Pós-Graduação. A maioria dos programas de pós-graduação acadêmicos da UFLA obtiveram no mínimo conceito 5 na última avaliação quadrienal da CAPES, sendo que 5 Programas, todos integrantes da proposta PrInt, obtiveram conceitos 6 (3) ou 7 (2), o que já demonstra o nível internacional da pós-graduação da UFLA. Na UFLA são oferecidas semestralmente centenas de disciplinas de pós-graduação, sendo algumas delas em língua inglesa, de modo que cada pós-graduando pode escolher aquelas mais adequadas ao desenvolvimento de seu projeto. A UFLA procura sempre integrar o Ensino e a Pesquisa com as atividades de graduação e pós-graduação. Seus pesquisadores e seus pós-graduandos são encorajados a interagir com alunos de graduação por meio de uma série de programas de apoio à iniciação científica e à tutoria no Ensino a Distância. Um dos principais exemplos em relação a esta interação são os diversos grupos de estudo cadastrado e em pleno funcionamento na instituição. Vários dos futuros beneficiários do PrInt são integrantes destes grupos de estudo e suas experiências internacionais, assim como a vinda de professores estrangeiros fará com que o ambiente internacional no campus seja incentivado e aprimorado. Visando preparar seus pós-graduandos para a atividade docente, a UFLA também oferece meios para que estes adquiram experiência lecionando sob supervisão de um professor. A UFLA possui centenas de espaços, salas, anfiteatros, auditórios e laboratórios para aulas práticas e teóricas. A maioria das salas de aula possui recursos multimídia e a rede wi-fi cobre todo o campus. A UFLA também possui laboratórios de informática, biblioteca com ambiente para estudo individual e outros recursos para facilitar o processo de aprendizagem. O acervo da biblioteca da UFLA é de quase 75 mil diferentes títulos e há acesso ilimitado a base de dados, artigos e livros científicos em formato eletrônico por meio do portal de periódicos da CAPES.

Produção de material de divulgação da universidade em outras linguas, inclusive websites dos PPGs envolvidos

A Universidade Federal de Lavras possui uma excelente estrutura de divulgação de notícias, editais, resultados e acontecimentos, voltada tanto para o público interno quanto externo, liderada pela Diretoria de Comunicação (DCOM). A DCOM possui em seu quadro três jornalistas permanentes e um número variável de bolsistas que os auxiliam na produção de matérias. A DCOM divulga semanalmente newsletters para toda a comunidade universitária e também atualiza diariamente a página oficial da UFLA e as mídias sociais da universidade. Mensalmente é produzido um jornal impresso, onde são divulgados os principais acontecimentos de interesse da UFLA. A UFLA também dispõe ainda de rádio FM operando 24 horas por dia e um canal de televisão digital para produção de noticiário local, incluindo entrevistas e matérias com pesquisadores e docentes ligados à UFLA. A DCOM também se responsabiliza pela divulgação de notícias produzidas na UFLA para outros órgãos de comunicação nacional, como o portal G1. Assim, no que se refere ao PrInt Capes, a UFLA está plenamente estruturada para divulgar editais, notícias e levar ao público em geral os principais resultados das parcerias realizadas.

Treinamento e capacitação de servidores para internacionalização da universidade

A principal contrapartida da UFLA para atrair parceiros internacionais para o projeto PrInt é sua reconhecida tradição e excelência no ensino e pesquisa sobre o tema de Produção de Alimentos e Segurança Alimentar. Além disso, a UFLA dispõe de laboratórios multiusuários que contam com equipamentos de última geração e altamente especializados. Dentre estes se destacam os laboratórios de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural, Laboratório de Sementes, Laboratório de Biologia Molecular, Centro de Pesquisa em Prospecção Química, Biotério e Laboratório de Pesquisa Animal, com seus laboratórios de Biologia Molecular, Histologia, Reprodução Animal, Qualidade de Carne e Nutrição Animal. Na UFLA, há ainda a Agência de Inovação do Café (InovaCafé) e a sede do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT-Café), o que faz desta instituição uma das melhores do Brasil em pesquisas realizadas sobre este tema. O treinamento e capacitação internacional na UFLA são entendidos como de mão dupla, ou seja, UFLA/Exterior e Exterior/UFLA. Os cursos de treinamento e capacitação internacionais realizados para discentes de graduação e pós-graduação, técnicos e docentes da UFLA, estão previstos na Política de Internacionalização de 2014 e 2018 e as ações incluídas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Um dos objetivos principal é o uso corrente da língua inglesa. Para alcançar esse objetivo, foi criado o Núcleo de Idiomas da UFLA (NuCli). O NuCli, com estrutura física e corpo docente e técnico próprio, oferece cursos de inglês em diferentes níveis, Cursos de treinamento e aplicação do TOFEL e orientações para acesso ao My English Online (CAPES). Os discentes, docentes, pesquisadores estrangeiros na UFLA também recebe um acolhimento diferenciado pela DRI oferecendo, cursos de Português, auxílio na obtenção do Visto, Programa Brother UFLA, acesso aos diversos serviços oferecidos pela universidade (Restaurante Universitário, biblioteca e acesso à rede wi-fi). A UFLA está também preocupada com a saúde física e mental dos discentes, técnicos e docentes que irão fazer treinamento no exterior como também nossos visitantes estrangeiros. Portanto, oferece gratuitamente acompanhamento médico, odontológico, psicológico por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos. Além desses programas, a DRI oferece na semana de capacitação de docentes, treinamento sobre a internacionalização.

Contrapartidas oferecidas pelas instituições estrangeiras que firmarem parceria com a instituição proponente, quando houver

A política para o balizamento da contrapartida de instituições estrangeiras foi realizada pelo levantamento das obrigações dos partícipes estrangeiros previstos nos acordos, convênios, protocolos de intenção, dupla titulação e cotutela de tese firmados na Diretoria de Relações Internacionais, que é um órgão assessor da Reitoria e tem por finalidade tratar de assuntos ligados à área internacional de interesse da Universidade Federal de Lavras. As contrapartidas são: 1. Isenção de taxas internacionais: inclui isenção de taxas de matrículas em programas de pós-graduação ou Centros de Pesquisas; 2. Auxílio de Permanência: Política de preços mais acessíveis de moradia e alimentação aos discentes da UFLA; 3. Aprimoramento de Idiomas: Minистраção de curso de idiomas para fluência no idioma, quando necessário; 4. Infraestrutura experimental: Compreende a disponibilização de equipamentos, instalações físicas e RH para a execução do plano de trabalho previsto no projeto; 5. Financiamento dos experimentos e/ou análises laboratorial: Os itens a serem financiados devem estar previstos no plano de trabalho; 6. Apoio para discentes e docentes para mobilidade para a UFLA: Estímulo para a mobilidade de discentes e docentes estrangeiros por meio de seminários, palestras, mostrando as competências e infraestrutura da UFLA na área temática do PrInt/CAPES; 7. Manutenção do salário dos docentes: Os docentes da UFLA em missão ou liberados para realizar estágio sênior recebem o salário integral.

Outras contrapartidas, quando houver

Desde o ano de 2011, a Universidade Federal de Lavras apresenta no seu plano estratégico a Internacionalização como um de seus eixos principais e, por isso, desde então, tem envidado esforços para se tornar uma Instituição reconhecida internacionalmente. Abaixo apresentamos algumas ações como contrapartida da UFLA 33.1. Construção de um Alojamento denominado "Casa de Hóspedes para Estrangeiros" (Figure 2), destinado a hospedagem de docentes/pesquisadores e discentes estrangeiros, no modelo de apartamentos funcionais de pequeno porte, como forma de facilitar a estadia desses visitantes durante os períodos de cooperação. A moradia terá uma área total de 1.932,32 m², composta por pavimento térreo com hall de entrada e apartamento para portadores de necessidades especiais e mais 9 apartamentos; segundo pavimento com 1 apartamento para portadores de necessidades especiais e mais 9 apartamentos; terceiro pavimento com 1 apartamento para portadores de necessidades especiais e mais 9 apartamentos; todos com suíte, cozinha, banheiro e sala. Previsão de término da obra em outubro de 2018. 33.2. Construção do Laboratório Institucional de Formação de Educadores com área total de 1.130,24 m². Neste prédio ficará localizado o Centro de Capacitação em Idiomas da UFLA (Figura 2) que irá permitir a ampliação da estrutura física, implementação de tecnologias mais modernas e metodologias avançadas, além da ampliação nos atendimentos de discentes, docentes e técnicos administrativos, além do Núcleo de Idiomas (NuLi). Atualmente o Centro de Idiomas da UFLA já atende docentes, discentes e técnicos administrativos no processo ensino-aprendizagem de língua estrangeira, inglês para os brasileiros e português para os estrangeiros num primeiro momento e, futuramente, o espanhol, o francês e/ou outros idiomas. Previsão de término da obra Junho de 2018. 33.3. Programa de bolsas institucionais para estudantes da língua inglesa: para apoiar docentes na oferta de cursos de inglês, apoio administrativo no centro de idiomas e apoio aos docentes da UFLA interessados em ministrar disciplinas em língua inglesa. 33.4. Brother UFLA: integra os estudantes estrangeiros à comunidade universitária e oferece aos estudantes da UFLA a oportunidade de uma nova experiência internacional sem sair do País. 33.5. Contratação de 4 docentes para ministração sistemática e continuada de cursos de inglês inclusive os preparatórios para testes de proficiência, como TOEFL, IELTS, dentre outros. Contratação de um docente para ministração de idioma Português para estrangeiros. Todos os professores já atuam na Universidade desde 2014 com ofertas de cursos. 33.6. Publicação de um "Guia de Orientação para Estudantes Estrangeiros na UFLA", folders institucionais e dos Programas de pós-graduação em língua inglesa e espanhola. 33.7. Programa de Estímulo à Publicação Científica em Periódicos de Alto Impacto Científico - O objetivo do Programa é elevar a quantidade de artigos publicados pelo corpo docente da UFLA em periódicos classificados como A1, A2 e B1, para as diferentes áreas de conhecimento, a partir dos critérios estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em consonância com a área de atuação do professor na pós-graduação. 33.8. Restaurante Universitário com custo de R\$2,00 por refeição, a mesma praticada aos discentes de pós-graduação 33.9. Seguro contra acidentes - cobre todos os graduandos e pós-graduandos regularmente matriculados. O seguro é um benefício proporcionado pela UFLA para proteger os estudantes em relação à ocorrência de acidentes nas diversas atividades acadêmicas, assim como nas atividades de pesquisa e de extensão. A abrangência, em todo o globo terrestre, tem cobertura de 24h por dia, sete dias por semana, na modalidade AP escolar, do momento do acidente à resolução da lesão. 33.10. Comissão de acolhimento e acompanhamento dos estrangeiros - composta por representante da Diretoria de Relação Internacional, 1 professor, 1 discente e de 1 representante da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino. Essa comissão reuni com os estudantes para acompanhar a fixação dos mesmos, buscando ajudá-los na adaptação no novo ambiente. 33.11. Seleção específica na pós-graduação para estudantes estrangeiros com ou sem bolsa de estudo. 33.12. Disponibilização de carro com motorista para o traslado do aeroporto para Lavras. 33.13. Salas devidamente equipadas para palestras, defesas, reuniões e demais atividades por meio de vídeo conferência 33.14. Assistência estudantil, tais como, atendimento médico, psicológico e odontológico. 33.15. Páginas em inglês dos programas de pós-graduação.

DOCUMENTOS

Descrição	Tipo	Data
PRINT UFLA - Projeto versão inglês.pdf	Projeto Institucional de Internacionalização em inglês	16/05/2018 09:16:14
Comprovante de Inscrição	Comprovante de Inscrição	08/05/2018 14:50:20
Sumário Executivo do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print.pdf	Sumário Executivo do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	08/05/2018 14:47:52
Sumário Executivo em inglês do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print.pdf	Sumário Executivo, em inglês, do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	08/05/2018 10:05:42
Ofício de apresentação expedido pela autoridade máxima - 8.2.4 do Edital.pdf	Ofício de apresentação expedido pela autoridade máxima (8.2.4 do Edital)	08/05/2018 08:55:56
Plano Institucional de Internacionalização da IES ou documento congênere.pdf	Plano Institucional de Internacionalização da IES ou documento congênere	07/05/2018 15:36:26
Curriculum membro estrangeiro - Donkin long CV 2018.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	07/05/2018 08:53:55